

Estudo do perfil protéico das folhas da planta medicinal *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers em função da hora de coleta

Ludmila de O. Andrade^{1*} (IC), Mairon C. Coimbra¹ (TC), Amanda T. Ouchida¹ (IC), Anderson K. Santos¹ (IC), José A. da Silva¹ (PQ), Paulo A. Granjeiro¹ (PQ). *andrade_lud@hotmail.com

¹Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ – Campus Centro-Oeste Dona Lindu – Av. Sebastião Gonçalves Coelho, 400, Chanadour, 35501-296, Divinópolis, MG.

Palavras Chave: proteína total, *Pyrostegia venusta*, método do biureto

Introdução

A espécie *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers., conhecida popularmente como cipó-de-são-jão, é amplamente utilizada na medicina tradicional para o tratamento de bronquites, tosses e vitiligo¹. Muitos estudos sobre plantas medicinais fazem referência às espécies que produzem fitofármacos de interesse, desconsiderando os fatores genéticos e ambientais que influenciam na produção desses compostos químicos.

O objetivo deste trabalho foi analisar o teor de proteínas das folhas de *P.venusta* (Ker Gawl.) Miers. em função da hora da coleta através do método do Biureto². Este método se baseia na interação entre as ligações peptídicas de uma proteína ou peptídeo com íons Cu^{2+} proveniente do sulfato de cobre, adquirindo uma coloração esverdeada. A dosagem ocorre através de análise espectrofotométrica a 540 nm.

Resultados e Discussão

Folhas de *P.venusta* (Ker Gawl.) Miers. foram coletadas às 3, 6, 12, 18 e 24 horas, durante o período de dispersão das sementes. A extração das proteínas totais foi realizada macerando-se 1 g de tecido fresco à 4°C em 10 mL de tampão fosfato, 0,1mol/L pH 6,8. Centrifugou-se o extrato a 1.000 rpm por 10 minutos a temperatura ambiente. Para a determinação do perfil protéico utilizou-se o Kit Labtest® Proteínas Totais Ref.99 seguindo as recomendações do fabricante e os resultados foram expressos em miligramas de proteínas totais por mililitros de extrato (mg/mL).

Assim observou-se que as folhas de *P.venusta* (Ker Gawl.) Miers. coletadas às 3 horas apresentaram uma concentração de proteínas de 0,04 mg/mL, enquanto que as folhas coletadas às 6, 12, 18 e 24 horas apresentaram 0,08 mg/mL; 0,13 mg/mL; 0,05 mg/mL e 0,03 mg/mL respectivamente (Figura 1).

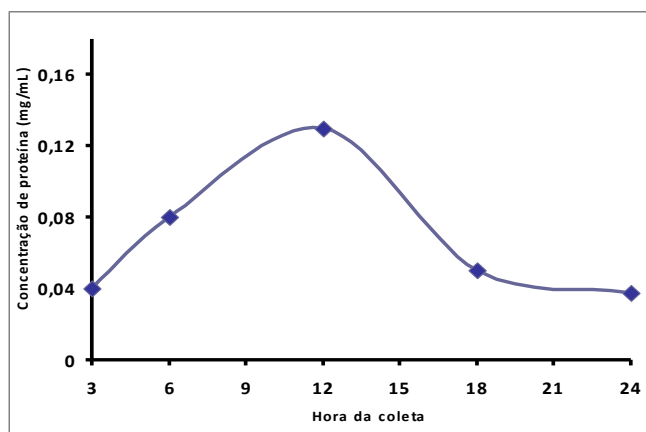


Figura 1: Concentração de proteínas totais em folhas de *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers. em função da hora da coleta.

Conclusões

A maior concentração de proteínas totais nas folhas de *P.venusta* (Ker Gawl.) Miers. por volta das 12 horas sugere uma maior atividade metabólica nesse horário, o que deve ser observado pelos usuários dessa espécie medicinal quando da coleta para seu uso terapêutico. Ao final de 24 horas acredita-se que a concentração de proteínas total deve ter regredido ao nível basal. O método de Biureto para dosagem de proteínas totais se mostrou uma alternativa rápida para aquisição de dados na análise da atividade fotossintetizante vegetal.

Agradecimentos

UFSJ, FAPEMIG e Labtest®.

¹ Rodrigues, V.E.G.; Carvalho, D.A.; Ciênc. agrotec., Lavras, v.25, n.1, p.102-123, 2001.

² Gornall, A.G.; Bardawill, C.J.; David, M.M. - Journal of biological Chemistry, Bethesda, v.177, p.751-766, 1949.